



# CARTA À MILITÂNCIA PETISTA





**O** PT foi criado em 1980 como resultado da luta e da unidade política construída entre diversas organizações, movimentos e militantes de diferentes matrizes da esquerda brasileira, e desde então se tornou um dos maiores expoentes na defesa da democracia e da igualdade social no país.

Hoje, 37 anos depois, num contexto em que a direita brasileira protagoniza mais uma vez um golpe de Estado e uma interrupção democrática no Brasil, não há outro caminho para nós senão a retomada dessa unidade.



O conjunto da esquerda brasileira precisa mostrar ser capaz de constituir uma agenda política que tenha condição de reafirmar nosso programa histórico e ao mesmo tempo compreender a centralidade de novas e antigas pautas ainda negligenciadas pela própria esquerda.

A defesa da igualdade sempre foi nosso maior objetivo estratégico. Isso porque sempre tivemos convicção de que enquanto houver qualquer tipo de injustiça em qualquer canto do país, não haverá igualdade.

Não haverá igualdade enquanto houver exploração da classe trabalhadora. Não haverá igualdade enquanto a riqueza de nossas terras continuarem sendo apenas negócios para donos de latifúndios. Não haverá igualdade enquanto a cor de nossa pele determinar quem tem direito à vida e quem não tem no Brasil. Ou enquanto mulheres e homens, em suas diferenças, não forem plenamente iguais em condição política e social. Não haverá igualdade enquanto o amor não puder ser exercido livremente entre as pessoas independente de gênero ou orientação sexual. A igualdade tem muitas dimensões, e enquanto ela não for alcançada, é preciso haver.



Sabemos que há duas verdades incontestes sobre a luta de esquerda no mundo: a primeira é que ela nunca foi fácil. Os inimigos e os obstáculos estão sempre a postos para nos fazer tombar. Mas a segunda verdade é que nunca houve e não haverá inimigo ou obstáculo que nos faça desistir do sonho de transformar a sociedade em que vivemos.

Por isso, superar o difícil momento pelo qual passa a esquerda significa saber exatamente onde acertamos e onde erramos nesses 37 anos de PT. Significa reconhecer em Lula uma das maiores lideranças da esquerda e resistir a qualquer ofensiva que tenha como objetivo principal tentar destruir o significado histórico desta liderança. Significa ao mesmo compreender tudo o que fizemos e tudo o que não fomos capazes de fazer em 13 anos de governos Lula e Dilma. Para assim, então, encontrar também novos caminhos para a unidade das forças de esquerda e progressistas e para uma nova ascensão da luta do conjunto de movimentos sociais e da luta socialista no país.

É nesse sentido que convidamos a militância petista a participar do Encontro Estadual da Esquerda Popular Socialista, tendên-



cia interna do PT. Nos dias 14 e 15 de janeiro (sábado e domingo), na Faculdade de Arquitetura da UFBA em Salvador, teremos mais uma oportunidade para refletir com companheiros e companheiras de movimentos, intelectuais e parlamentares do PT e de outros partidos os rumos da esquerda, bem como o fortalecimento deste que sempre foi e continua sendo um dos principais instrumentos da luta política de esquerda no mundo.

Que a chegada de 2017 signifique para nós um novo momento de conquistas e vitórias.

**Vida longa ao PT! Vida longa à esquerda!**  
**Vida longa à unidade dos trabalhadores e**  
**trabalhadoras no Brasil e no mundo!**







Mais informações: 3103-7200 · [epsbahia@gmail.com](mailto:epsbahia@gmail.com)